



## ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 28.03.2016

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e  
5 quarenta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua  
Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima sexagésima segunda  
Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira Cleia  
Aparecida Clemente Giosole, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS),  
procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida,  
10 passou a leitura da Pauta do dia: **PAUTA 1-EXPEDIENTES:** Apresentação e aprovação  
da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 15'; **2-**  
**ORDEM DO DIA: 2.1** Informe sobre a Dengue – Nicoli Janaína dos Anjos - 5'; **2.2**  
Apresentação do Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2015 – Secretaria  
Municipal de Saúde – 60'. Foi solicitada inclusão de Pauta para apresentação de dois  
15 Pareceres da Comissão de Assuntos Internos (CAI). **A Pauta e a inclusão de Pauta  
foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** A Presidente convidou a  
Secretária Municipal de Saúde, Doutora Francieli Cristini Schultz a compor a Mesa. A  
Presidente anunciou que de acordo com o Regimento Interno do CMS, os conselheiros  
que desejarem se candidatar a cargo eletivo, devem solicitar afastamento do cargo com  
20 seis (6) meses de antecedência do pleito eleitoral. Considerou que devido às eleições  
municipais que se avizinham, o conselheiro que for candidato, deve encaminhar à  
Secretaria Executiva o comunicado de seu afastamento até o dia dois (2) de abril. Dando  
sequência, o secretário geral da Mesa Diretora, conselheiro Mario José Bruckheimer  
procedeu à leitura dos Informes, conforme segue: **1)** 2º Encontro do Ciclo de  
25 Capacitações do Conselho Municipal de Saúde (CMS) 2016, a se realizar no dia  
18.04.2016, com os temas "Estrutura e Funcionamento das Unidades Básicas de Saúde:  
Bata na Porta Certa – Carta dos Direitos e Deveres dos Usuários – Estrutura e  
Funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde". Informações: 3481-5181. Agende-se  
e Participe!; **2)** A Câmara dos Deputados aprovou na noite de terça-feira, 22.03.2016, em  
30 primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina que o  
percentual mínimo da Receita Corrente Líquida que a União deve obrigatoriamente  
destinar para ações e serviços públicos de saúde deverá subir gradativamente até  
alcançar 19,4% em sete anos; **3)** Reunião realizada no dia 23.03.2016, com participação  
da Mesa Diretora, Equipe Gestora da SMS, Comissão de Saúde da Câmara de  
35 Vereadores e representantes da ADIJO (Associação dos Diabéticos de Joinville), onde  
ficou determinado que: haverá reavaliação dos pacientes com processos no Serviço de  
Regulação de Consultas para ajuste conforme as necessidades, e que enquanto não  
houver definição, que se forneça a medicação aos que necessitam insulina/análogo; **4)**  
Ofício Circular nº 007/2016, da Gerência de Supervisão das Organizações Sociais-SES  
40 (Secretaria de Estado da Saúde), recebido em 10.03.2016, encaminhando versão final do  
Regimento Interno de funcionamento das CAF's (Comissão de Avaliação e Fiscalização).  
A Presidente falou que o documento foi encaminhado ao CMS pelo fato de haver um  
representante na CAF do Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria (HIJAF), porém, a data  
limite para encaminhar sugestões já expirou. Disse ser preocupante que não tenha  
45 chegado com tempo hábil para que o CMS fizesse sua avaliação; **5)** Memorando nº  
074/2016/CGM (Controladoria Geral do Município), recebido em 17.03.2016, solicitando  
confirmação de recebimento do ofício do TCU (Tribunal de Contas da União) para  
cadastramento do interlocutor no respectivo site, e lembrando que o prazo de resposta do  
questionário eletrônico de autoavaliação é até o dia 15.04.2016. A Presidente sugeriu que



se reunissem a Mesa Diretora em conjunto com os coordenadores e relatores das comissões do CMS a fim de analisar este documento. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **6)** Correspondência do conselheiro Osni Leopoldo Batista, recebida em 23.03.2016, informando sua saída da CLS Boehmerwald e do CMS, onde atua como representante suplente do CLS citado, pois a entidade a que representa (MOPS-SC) não enviou sua indicação em tempo hábil; **DELIBERATIVOS 1)** Despacho SEI nº 0243351/2016/SES.NAD (Núcleo Administrativo da SMS), de 15.03.2016, da Secretária Municipal de Saúde, justificando a não assinatura da Resolução nº 007/2016 "Proposta Referente ao Serviço de Odontologia nos Prontos-Atendimentos". A Presidente expressou que a redação da Resolução ficou um pouco equivocada, e sugeriu o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos (CAI) para elaboração de uma nova redação, com teor de sugestão/recomendação. **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **2)** Denúncia recebida em 22.03.2016, relativo a desvio de função, onde os técnicos de radioterapia estão realizando o Planejamento de Radioterapia, incentivados/autorizados pelos médicos e físicos, no Hospital Municipal São José. **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos (CAE) foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **3)** Ofício nº 011/2016/COMDI (Conselho Municipal dos Direitos do Idoso), recebido em 28.03.2016, denunciando caso de paciente com quadro clínico de metástase óssea, e que o Hospital Municipal São José alega não ter como proceder com o tratamento devido ao alto custo, e por não ser custeado pelo SUS. **O encaminhamento à CAE foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **4)** Informamos a necessidade de recomposição das seguintes Comissões: - **CIST:** representantes do segmento Governo. Apresentou interesse o conselheiro Douglas Calheiros Machado; - **Comissão de Capacitação:** um representante dos demais segmentos (governo, profissionais de saúde ou prestadores de serviço); **Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina e Organização Nossa Senhora das Graças, para administração do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria:** representante suplente em substituição ao conselheiro Osni Leopoldo Batista. Não apresentaram-se interessados em compor as comissões. A Presidente sugeriu que caso haja alguma dificuldade nas comissões, para darem continuidade aos seus trabalhos, devido a algum membro ter saído devido às eleições, que se aprove "*ad referendum*" para que a secretaria executiva procure conselheiros para recomposição da comissão. Conselheiro Jeovane Nascimento do Rosário, coordenador da CAI, demonstrou preocupação também em se conseguir o quórum para o andamento da comissão, pelo mesmo motivo. **A proposta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** A Presidente lembrou que o CMS tem obrigação de aprovar o Relatório de Gestão até o final do mês de abril e informar sua decisão ao Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS). **2.1** Senhora Nicoli Janaína dos Anjos, coordenadora da Vigilância Ambiental, cumprimentou a todos, e informou que até o final desta tarde havia sessenta e cinco (65) focos positivos do *Aedes Egipt* no município, dos quais são: dezessete (17) no bairro Itaum, treze (13) no Boa Vista, oito (8) na Zona Industrial, cinco (5) no Floresta, cinco (5) no Rio Bonito, três (3) no São Marcos, dois (2) no Glória, dois (2) no João Costa, dois (2) no Nova Brasília, dois (2) em Pirabeiraba, um (1) no América, um (1) no Anita Garibaldi, um (1) no Boehmerwaldt, um (1) no Bucarein, um (1) no Costa e Silva e um (1) no Fátima. Pontuou que é preocupante o fato de os números virem aumentando, e que a população não está tendo a noção do perigo envolvido, sendo ainda encontrados muito acúmulo de água, piscinas e calhas sujas, e apelou solicitando o apoio de todos com estes cuidados. Em relação aos casos da doença, informou que até o momento houve

dezesseis (16) casos de dengue, sendo um deles adquiridos dentro do município, e cinco (5) de chicungunya. Conselheiro Sérgio Duprat solicitou o encaminhamento dos dados apresentados, em especial a localização dos casos, para a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Glória. Senhora Nicoli disse que pode encaminhar, porém não pode encaminhar a localização exata, apenas a proximidade, e que os dois casos contabilizados no Glória foram detectados em armadilhas. Conselheiro Eliezer questionou sobre os focos do São Marcos. Nicoli disse que também são de armadilhas, e esclareceu que as armadilhas são distribuídas a cada duzentos (200) metros. Conselheiro Orlando Jacob Schneider questionou se já está havendo alguma preocupação em relação ao vírus H1N1, considerando os vários casos noticiados no município de São Paulo, inclusive de óbitos. Senhora Nicoli passou a palavra à senhora Aline Costa, coordenadora da Vigilância Epidemiológica, que inicialmente complementou que no site da SMS está sendo semanalmente atualizado os dados referente à Dengue, basta clicar no link "*placar Aedes Egip*". A Secretária perguntou se poderia colocar um mapa informando as localizações de focos. Senhora Nicoli disse que há o impeditivo de que quando o foco é em residência, não pode ser informada a localização. Respondendo ao conselheiro Orlando, senhora Aline considerou que a SMS está em situação de alerta, porém de certa forma confortável, em relação às gripes. Disse que até o momento não há nenhum caso de H1N1 identificado, sendo que há um caso de um paciente internado com gripe, mas ainda não se sabe o tipo viral. Expressou que existem três (3) Unidades Sentinela na cidade, que fazem testagens semanais em pacientes com sintomas pra se tentar identificar o vírus circulante, mas até o momento não foi identificado nenhum caso do vírus *influenza*. Dando sequência, conselheiro Jeovane, coordenador da CAI, esclareceu que diante de alguns assuntos encaminhados à comissão, que não necessitam de Resolução, a comissão decidiu adotar a prática do Informe ao Pleno para conhecimento, e em seguida realizou a leitura, conforme segue: "*PARA INFORMES – POR DELIBERAÇÃO DA CAI Conforme deliberado pela Comissão de Assuntos Internos – CAI, na reunião do dia 02/03/2016, o Conselho Municipal de Saúde encaminha o Ofício n. 352/2015/SMS/GAB-datado de 10/12/15 – que encaminha memorando n. 142/2015-GGE-CCC – com solicitação para utilização de saldo de recurso do convênio 2014TRO01669- referente proposta de equipamento para atenção básica no valor de R\$ 499.947,24. Foi solicitada uma reunião junto a mesa diretora e comissão CAI para 14/12/15, entretanto, solicitou-se o cancelamento da mesma, devido ao fato da Secretaria não conseguir efetivar a tramitação de documentos em tempo hábil. Documento apresentado ao pleno de 25/01/2016 – com encaminhamentos à CAI, para apreciação. Apresentado Ofício 003/2016/SMS-GAB- data de 12/02/16 – informando que o pedido feito pelo MI 142/2015-GGE/CCC tornou-se sem efeito, com as devidas justificativas. Encaminhado ao Pleno de 18/02/16, com encaminhamento à CAI- A Comissão recomenda o arquivamento do processo referente pedido de utilização de saldo do recurso do referido convênio para a aquisição de aparelhos de ar-condicionado, visto a justificativa do Gestor sobre a reprovação da solicitação de Apostilamento – Alteração de Despesa do Convênio 2014TR001669, efetuado no dia 10/12/15 no SIGEF.*" **Manifestações:** a Presidente citou o artigo de funcionamento das Comissões do Regimento Interno do CMS, dizendo que a CAI deve emitir Parecer, mesmo que seja o arquivamento do assunto. Conselheiro Jeovane esclareceu que o assunto torna-se sem efeito, portanto não será necessário a Resolução do CMS, e diante disso a Comissão procedeu com o Informe apenas para o conhecimento do Pleno, e esclarecimentos de possíveis dúvidas. **O Informe foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** "*PARA INFORMES – POR DELIBERAÇÃO DA CAI Conforme deliberado pela Comissão de Assuntos Internos – CAI,*

na reunião do dia 02/03/2016, o Conselho Municipal de Saúde encaminha para informes a este Pleno o **Ofício n. 184 / 2015** – GUPCAA/Programação datado de 15/06/2015 – que já foi ap **Pleno de 27/07/2015**, com encaminhamento à CAI. Esta solicitou novas informações pelo Ofício **156/2015- SEC CMS-CAI**. Resposta em 31/08/2015 pelo **Ofício n. 721-Direção HMSJ**. Após leitura- Comissão sentiu-se satisfeita com a resposta enviada pelo HMSJ. Ressalva – Realizada nova solicitação **por ofício n. 177/2015 à SMS**, que informasse ao Conselho sobre a efetivação das parcelas do convênio n. 060/2011/SEPLAN, ainda não repassadas ao HMSJ..**Recebido Ofício nº 354/2015/SMS/GAB datado de 14/12/2015, encaminhando memorando 236/2015-GUAF + Memorando Interno nº 404/2015/GUPCAA/CAA – de 29/06/15 (Repasse financeiro referente portaria MS/GM n. 2.322-23/10/14HMSJ - passado pela mesa diretora e encaminhado à CAI (em resposta ao Ofício 177/2015-SECMS-CAI).** A Comissão de Assuntos Internos informa que foram recebidos e analisados os referidos documentos, e que está de acordo, visto que a Resolução nº 021/2013 referente a Incentivos Financeiros Disponibilizados as Instituições Hospitalares Contratualizadas/Conveniadas com o Sistema Único de Saúde – SUS, Liberados pelo Ministério da Saúde e / ou Secretaria de Estado da Saúde dispõe sobre a aprovação de “que quando houver liberação de recursos financeiros, disponibilizados pelo Ministério da Saúde e/ou Secretaria de Estado da Saúde, a título de INCENTIVOS FINANCEIROS, em favor e tendo como beneficiário às Instituições Hospitalares contratualizadas/conveniadas com o Sistema Único de Saúde, o ajustamento/Termo Aditivo necessário ao instrumento convenial, especificamente para atender estes casos, terá trâmite simplificado junto a este Conselho, bastando encaminhar posteriormente, cópia do respectivo ajuste promovido, devidamente formalizado pelas partes envolvidas, para conhecimento do Conselho Municipal de Saúde”. **Manifestações:** a Presidente lembrou que a Lei 141/2012 determina que todo recurso do Ministério da Saúde (MS) precisa passar pelo CMS, por isso, expressou opinião de que neste caso não poderia ser apenas um Informe da comissão. Citou também a Resolução 453 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e que “*esse informe vai totalmente de encontro a essa Resolução, espero que a comissão esteja ciente disso*” declarou. Conselheiro Jeovane ponderou que a dúvida da comissão foi de onde seria utilizado este recurso, e o primeiro entendimento foi de que seria utilizado pelo Hospital Escola, na residência médica, e após análise e estudo, a comissão entendeu que não seria obrigatório o investimento em alguma área específica da residência médica, mas que pode ser aplicado na Instituição em si. Acrescentou que esse valor não é uma verba destinada a algum setor específico, mas é um incentivo, e que por ser um incentivo, a própria legislação não obriga a instituição a aplicar em nada específico. Disse que o incentivo é uma forma de o MS bonificar a instituição de saúde que se dispõe também a ser uma instituição de ensino. A Presidente insistiu que gostaria que o assunto se torne Resolução, por se tratar de recurso federal. Jeovane propôs que se aprove o teor do Informe, e que a comissão coloque em formato de Parecer para apresentação futura. **A proposta foi aprovada pela maioria dos conselheiros.** **2.2** Senhor Fabrício Rosa, Gerente da Unidade Administrativa e Financeira (GUAF) da SMS cumprimentou a todos os presentes, e passou a apresentar os dados financeiros do Relatório Anual de Gestão da SMS referente ao ano de 2015, seguido do senhor Mário Bruckheimer, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:** conselheiro Osmar Lopes expressou que em sua Unidade de Saúde falta médicos e até mesmo o atendente da recepção. Falou também da falta de resolutividade nas consultas dos PA's, citando um caso de um paciente que pelo mesmo motivo, precisou voltar quatro vezes para atendimento. Em seguida, pediu desculpas à secretária de saúde, dizendo que se

excedeu nas palavras dirigidas à ela, na última reunião do CMS. Conselheiro Waldemar Hugo Windmuller reclamou da falta de medicamentos, falando da necessidade dos usuários que não tem condições de pagar, mas finalizou tecendo elogios à atual secretária, dizendo que nesta gestão, sua esposa conseguiu uma cirurgia pela qual esperava a muito tempo na fila. A secretária, Dra Francieli, emocionou-se, e considerou que existe toda uma equipe envolvida, que trabalha com o intuito de melhorar o atendimento. Admitiu que podem ser merecedores de muitas críticas, mas que o relato do conselheiro serve de incentivo a que se continue o esforço que vem sendo feito.

200

Conselheiro Eliezer Alves da Costa perguntou sobre um empenho destinado à Dengue, no valor de oitocentos e oitenta mil Reais (R\$ 880.000,00), mas que foi gasto o valor de quinhentos e noventa mil Reais (R\$ 590.000,00). Conselheiro Orlando Jacob Schneider questionou referente ao quê foi o pequeno aumento em relação às Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Mário respondeu que é referente às áreas onde existem ACS's. Senhor Rodrigo Prado, solicitou apoio dos conselheiros, para se fazer um trabalho para conscientização no uso dos medicamentos, para evitar que o usuário estoque medicamentos em casa. A Presidente concordou, e disse que é necessário abraçar essa causa. Conselheiro Douglas Calheiros Machado chamou atenção ao financiamento tripartite do SUS. Disse que foi aprovada em Brasília, em primeira instância, por quatrocentos e dois (402) votos a favor, e um (1) contra, a PEC 01/2015. Apelou aos conselheiros, dizendo que vivemos um momento histórico, mas estamos acomodados, sem fazer nada em relação a isso. Respondendo ao conselheiro Osmar, citou que os PA's não devem ser resolutivos como a Atenção Básica (AB), mas seu objetivo é cuidar dos sintomas. A Presidente informou que, referente à fala do conselheiro, a Mesa Diretora do CMS já esteve em reunião com o Deputado Marco Tebaldi, e além disso, já tem agenda com os deputados federais, e senador. Disse ainda que foi aprovado neste pleno, um manifesto do CMS e, que enquanto vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde (CES) também levará a proposta de um manifesto. O conselheiro local de saúde, senhor Irineu, falou que ficou feliz ao ver que estão sendo feitos investimentos para melhora das estruturas das unidades de saúde e, questionou sobre o atendimento da ouvidoria, dizendo que as pessoas estão com dificuldade de conseguir registrar a ocorrência. Citou também um caso em que esteve no PA, durante a madrugada, e que o médico não era encontrado. Disse que as pessoas acabaram tirando o soro por conta própria pra ir embora, porque não se encontrava o médico. Também falou referente a necessidade do acesso aos medicamentos. A secretária respondeu dizendo que as escalas médicas dos três PA's são publicadas no site da SMS e que todas elas estão completas. Porém existe uma dificuldade com falta de profissionais, pois muitas vezes o médico avisa que não vai comparecer ao plantão com meia hora de antecedência e, neste caso, tenta-se fazer um remanejamento, e garantiu que não houve casos em que algum PA tenha ficado mais de meia hora sem médico. Apelou aos presentes para que sempre houver relatos dessa natureza, seja encaminhado à secretaria, pois nestes casos se abre sindicância para saber onde estava o médico. Senhor Fabrício respondeu ao conselheiro Eliezer, e disse que no início do ano foi orçado gastar com a Vigilância Epidemiológica o valor de quinhentos e oitenta mil Reais (R\$ 580.000,00), porém, ao longo do ano o orçamento foi revisto, e como houve *superávit* em alguns setores, o valor foi remanejado e atualizado para oitocentos e oitenta mil Reais (R\$ 880.000,00), por isso houve um valor empenhado maior do que o orçamento inicial. Pontuou que é importante diferenciar entre orçamento e o dinheiro de fato. Também agradeceu emocionado ao conselheiro Waldemar, e pediu desculpas pela falta de medicamentos. A Presidente disse que entende que a situação não é fácil, e que a pressão da comunidade pode ser grande, mas agradeceu à gestão,

205

210

215

220

225

230

235

240

245

250 pontuando porém que o Conselho precisa exercer seu papel. E diante do relato do  
conselheiro Irineu, questionou como funciona a contratação de médicos, se sua  
remuneração é determinada por hora de trabalho ou por produção. Doutora Francieli  
respondeu que os médicos dos PA's são plantonistas, ou seja, ganham a hora plantão,  
onde estão designados para cumprir a escala, “*é hora e produção, mas o grosso é a*  
*hora*”, complementou. Citou um caso de um médico da iniciativa privada que disse que  
queria trabalhar na Secretaria da Saúde, pois no setor privado se ganha pela produção.  
Considerou inclusive que a SMS está estudando a possibilidade de rever esse  
255 procedimento, mas isso dependeria de um Projeto de Lei a ser aprovado pela Câmara de  
Vereadores, e que o ano eleitoral dificulta esse trâmite, mas se o CMS achar apropriado,  
pode inclusive sugerir esse procedimento à SMS, para que se dê continuidade. A  
Presidente lembrou que o que foi discutido serve como sugestão para que a CAI analise.  
Conselheiro Waldemar expressou que não queria causar toda essa comoção, mas disse  
260 que até pouco tempo, era um usuário comum, que só sabia reclamar, mas que agora  
como conselheiro, está tendo uma nova visão, e percebendo o trabalho que está sendo  
realizado. **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros  
presentes.** Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde de  
Joinville, conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, deu por encerrada a  
ducentésima sexagésima segunda assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de  
265 Saúde, às vinte horas e trinta minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a  
presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Mário  
José Bruckheimer, Douglas Calheiros Machado, Alice Regina Strehl Torres, Iara  
Lúcia Pereira, Henrique L Deckmann, Marlete Scremin, Roni Regina Miqueluzzi,  
Heloísa Walter de Oliveira, Douglas Alves Claudio, Mauren da Silva Salin, Jeovane  
270 Nascimento do Rosário, Antônio César Franco Garcia, Marlene Serafim, Elisa Ana  
Garcia, Alexandra Marlene Hansen, Zelma Reichert Maria, Lisandra Carpes da  
Silveira, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Maria Marlene Schatzmann, Analucia  
Ferreira Pinto Olah, Juarez Ladislau da Silva, Ronaldo Bello, Sérgio Duprat,  
Waldemar Hugo Windmuller, Marcos Antônio de Souza, Carmen Dalfovo Kohler,  
275 Marli Fleith Sacavem, Arlindo Pedro Lessenko, Orlando Jacob Schneider, Francisca  
do Nascimento Schardeng, Osmar Lopes, Eliezer Alves da Costa, Eraldo José  
Hostin Junior**, seis representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da  
Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância em Saúde, da Vigilância Ambiental, da  
Univille, do Hospital Municipal São José, da ADIJO, do Sindmecânicos, do COMAM, e das  
280 Unidades de Saúde do Bom Retiro, do Morro do Meio e do Boehmerwald.